

117

EFEITO DA FITASE SOBRE O DESEMPENHO DE POEDEIRAS ALIMENTADAS COM DIETAS À BASE DE FARELO DE ARROZ. *Diego Langwinski; Alba K. B. Tenório; Jorge López* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

Em uma exploração avícola de postura o arraçamento representa de 60 a 70% do custo de produção. Dessa forma, utiliza-se o farelo de arroz desengordurado (FAD) em substituição ao milho e, a enzima fitase, visando, respectivamente, diminuir o custo da ração e aumentar a disponibilidade do P na forma fítica. O objetivo deste trabalho foi testar o melhor nível de inclusão de FAD e fitase na dieta de poedeiras avaliando os seguintes parâmetros: disponibilidade de Ca e P na dieta, excreção de P e N nas fezes, o desempenho das poedeiras e a qualidade do ovo. Foram utilizados nove tratamentos: T1, T2 e T3 com 0, 20 e 40% de inclusão de FAD e sem fitase, T4, T5 e T6 com 0, 20 e 40% de inclusão de FAD e com 300 UFA/kg e, T7, T8 e T9 com 0, 20 e 40% de inclusão de FAD e com 600 UFA/kg. De acordo com a análise de variância os níveis de fitase afetaram significativamente o consumo, a conversão alimentar, a cor da gema, a gravidade específica do ovo e concentração de Ca e P nas fezes ($P < 0.05$) e os níveis de FAD afetaram significativamente o peso das galinhas, a cor da gema, a gravidade específica, a produção e a concentração de Ca, P e N nas fezes ($P > 0.05$). A interação entre FAD e fitase foi significativa para o peso das galinhas, a cor da gema e concentração de P nas fezes. De uma maneira geral, pode-se concluir que o aumento nos níveis de fitase na ração diminui os problemas ambientais da excreção fecal de Ca e P e, o aumento nos níveis de FAD na dieta diminui a taxa de postura. Dessa forma, a sua inclusão vai depender da relação custo benefício para a indústria avícola. (PIBIC- CNPq/UFRGS)